UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902 Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. **IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO										
Unidade Ofertante:	INCIS										
Código:	CSO051		Período/S	Série:	1		Turma:	N			
Carga Horária:						Natureza:					
Teórica:	90H	Prática:	ОН	Total:	90H	Obrigatór	ią́:X)	Optativa:	()		
Professor(A):	Rosemeir	Rosemeire Salata					Ano/Semestre:)		
Observações:											

2. **EMENTA**

Os autores clássicos da sociologia e o seu pensamento sobre a educação: positivismo, materialismo histórico-dialético e sociologia compreensiva. As teorias pós-estruturalistas e a pedagogia crítica: os conceitos de representação e de poder, de identidade e de diferença.

3. **JUSTIFICATIVA**

A disciplina busca oferecer ferramentas teóricas para a compreensão da realidade social na sala de aula e as desigualdades sociais, de raça e gênero que afetam o desempenho educativo.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Trabalhar o pensamento clássico da sociologia (positivismo, materialismo histórico-dialético e sociologia compreensiva) pela compreensão da educação como processo de socialização, abordando temas/conceitos como sociedade, família e indivíduo. Estado, escola e trabalho.

Objetivos Específicos:

Compreender a função social da escola: reprodução social e/ou emancipação? A escola e o seu cotidiano: relações sociais, hierarquias, valores, conflitos.

Trabalho interdisciplinar com outras disciplinas da primeira série do Curso de Pedagogia: história e historiografia da educação e organização e estrutura da educação brasileira.

Analisar a desigualdade social como questão a ser compreendida e superada.

Examinar a desigualdade social na escola, atentando para as teorias sociológicas pós-estruturalistas em suas várias correntes.

5. **PROGRAMA**

Unidade I - A educação na Sociologia Clássica: conservação e mudança social

• A educação na Sociologia de Emile Durkheim: coesão social, integração e reprodução moral;

- A educação no pensamento de Karl Marx: contribuições do materialismo histórico-dialético, trabalho, alienação e ideologia;
- A educação na Sociologia de Max Weber: racionalização, especialização, burocracia.

Unidade II – A função social da escola nas teorias contemporâneas: reprodução e emancipação social

- Pierre Bourdieu: educação, classes sociais e conservação da ordem social;
- Bernard Lahire: sucesso e fracasso escolar nos meios populares;
- Michel Foucault: poder, controle e disciplinamento no espaço escolar;
- Louis Althusser: escola e aparelhos ideológicos de Estado
- Gramsci e a escola.

Unidade III - Neoliberalismo e educação

- O que é neoliberalismo: conceituação e periodização histórica;
- Neoliberalismo e seus impactos no campo educacional.

Unidade IV - Desigualdades educacionais: poder, identidades e diferenças

- Diversidade cultural, identidade e educação.
- Raça e desigualdades educacionais: desempenho escolar e classificação racial;
- Gênero, sexualidade e educação;

6. **METODOLOGIA**

O componente curricular será desenvolvido mediante algumas estratégias metodológicas fundamentais: aulas expositivas e dialogadas; desenvolvimento de práticas de leitura e escrita em sala de aula; realização de debates e exposição de filmes e/ou documentários.

Como o calendário acadêmico prevê 90 dias letivos em cada semestre, haverá a necessidade de realização de atividades complementares para completar a carga horária mínima do componente curricular. Como forma de complementação da carga horária da disciplina (20h) será realizada a Atividade Integrada sobre o livro Tudo sobre o amor, de bell hooks.

7. **AVALIAÇÃO**

A avaliação é processual, sendo distribuída em quatro atividades avaliativas ao longo do curso:

Provas escritas individuais/em dupla: 2 (15 pontos cada; total= 30 pontos); Resenha individual: 1 (30 pontos); Debates em sala de aula: (4/10) 40 pontos.

Observação: Está prevista a oferta de uma atividade avaliativa substitutiva para os (as) discentes que não atingirem a média final necessária para a aprovação, desde que tenham no mínimo 75% de frequência no curso. Trata-se de uma prova escrita individual, que terá um valor máximo de 100 pontos. A nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem será somada à média total de pontos obtida pelo discente e dividida por 2 (dois).

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

ALTHUSSER, Louis. Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado. Editorial Presença. Lisboa, 1970.

APPLE, Michael. Educação e Poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

ARIES, Philippe. História Social da criança e da família. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

BOURDIEU, P. A Escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Org.). **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 39-64.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A Reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2ª edição, Petropólis: Vozes, 2009.

CARVALHO, Alonso Bezerra de.; SILVA, Wilton Carlos Lima da. (Org.). **Sociologia e Educação**. Leituras e interpretações. São Paulo: Editora Avercamp, 2006.

CARVALHO, Marília. Quem é negro, quem é branco: desempenho escolar e classificação racial de alunos. **Revista Brasileira de Educação,** n. 28, jan/abr 2005, pp. 77-95.

_____. O fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero, cor/raça. **Cadernos Pagu** (22), junho 2004.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo, 2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2013.

FOUCAULT. Michel. Vigiar e punir. Nascimento da prisão. Petropolis: Vozes, 2009.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2003.

LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares. As razões do improvável. São Paulo: Ática, 2004.

LIBANEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar; políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

LOURO, Guacira Lopes. Corpo, escola e identidade. Educação e Realidade, v.25, nº 2, julho-dezembro,

2000.

. (Org.). O corpo educado. Pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica,

2001.

. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

MISKOLCI, Richard. Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

NOGUEIRA, M.A.; ROMANELLI, G.; ZAGO, N. (org). **Família e escola:** trajetórias de escolarização em camadas médias e populares. Petrópolis: Vozes, 2000.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem. **Tempo Social**, v. 19, n. 1, novembro, 2006

SAVIANI, Demerval; DUARTE, Newton. **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar**. Campinas: Autores Associados, 2012.

Complementar

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do movimento sem-terra.** São Paulo: Expressão Popular, 2004.

CARVALHO, Alonso Bezerra de. Educação e liberdade em Max Weber. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

MACHADO, Vitor. **Dilemas e perspectivas da educação em assentamento rural** – Sumaré – SP. UNICAMP: Campinas, 2008. Tese (Doutorado em Educação).

NOGUEIRA, M. A. A sociologia da educação do final dos anos 60/ início dos anos 70: o nascimento do paradigma da reprodução. **Em Aberto**, Brasília, ano 9, n. 46, abr. jun. 1990.

NOGUEIRA, M. A; MARTINS, C. Introdução. Em: Bourdieu & a educação. Autêntica, Belo Horizonte: 2006.

NOGUEIRA, Maria Alice. Educação, saber, produção em Marx e Engels. São Paulo: Cortez, 1993.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, v.25, nº2, dezembro, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

9	APROVAÇÃ	
J	APKUVAÇA	V

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em://_	
Coordenação do Curso de Graduação:	



Documento assinado eletronicamente por **Rosemeire Salata**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/09/2024, às 18:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?
acesso_externo=0, informando o código verificador **5691599** e o código CRC **7F98DF6A**.

Referência: Processo nº 23117.050307/2024-25

SEI nº 5691599